

# PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO: UMA PROPOSTA DE CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL E DESCONSTRUÇÃO DA ROMATIZAÇÃO DA MATERNIDADE.

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

FERNANDES; Débora Cristina de Oliveira Fernandes<sup>1</sup>, SANTOS; Matheus Orlando da Costa Santos<sup>2</sup>, DUTRA; Nathalia dos Santos Dutra<sup>3</sup>

## RESUMO

O presente resumo se encaixa na modalidade Grupos de trabalho, compondo o terceiro eixo temático: *Compreensão e transformação das desigualdades sociais a partir da psicologia social crítica*. **INTRODUÇÃO**

Sabe-se que a romantização da maternidade tem sido um fator de risco para o desenvolvimento de transtornos mentais no ciclo gravídico-puerperal, dessa forma o trabalho tem como objetivo validar a importância e eficácia do pré-natal psicológico (PNP). Seu caráter terapêutico e psicoeducativo permite desconstruir as idealizações da maternidade advindas do mito do amor materno, permitindo que os indivíduos expressem seus sentimentos acerca deste período. Tal conduta pode ser realizada de forma individual ou em grupo, permitindo um espaço para trabalhar as angústias e frustrações que acompanham o ciclo gravídico-puerperal com uma escuta qualificada, além de promover o compartilhamento de experiências com outras pessoas que vivenciam ou vivenciaram o mesmo momento de vida.

Estudos comprovam que o ciclo gravídico-puerperal se enquadra como uma fase do desenvolvimento da mulher, onde ela se encontra mais vulnerável a desenvolver transtornos mentais. A construção histórica por trás da maternidade a coloca como algo inerente ao projeto de vida da mulher, fazendo-se obrigatoriamente parte da natureza feminina. O mito do amor materno postula que, devido ao seu caráter inato, toda mulher encontrará prazer e felicidade plena ao tornar-se mãe, sendo seu dever dedicar sua vida para cuidar dos filhos. Essas postulações se concretizaram na prática durante o século XVIII e XX, até o momento em que a emancipação da mulheres por meio dos movimentos feministas começaram a conquistar espaço nos direitos trabalhistas e de igualdade.

No século XXI a mulher ocupa um novo papel na sociedade, com mais autonomia, independência e liberdade. Apesar dessas conquistas, as marcas do mito do amor materno ainda influenciam na compreensão de mãe e maternidade. Os conflitos existentes sobre os papéis sociais da mulher e a maternidade são considerados como um dos fatores de risco para o adoecimento mental das mulheres ao se confrontarem com tais situações. Dados da Fiocruz apontam que 25% das mulheres brasileiras apresentam quadro clínico de depressão pós parto (DPP), e este dado pode ser ainda maior ao levar em consideração que as classes sociais mais pobres não tem acesso ou não consideram relevantes o pré-natal. Embora seja um público mais vulnerável e propenso a desenvolver transtornos mentais no ciclo gravídico-puerperal estes números não entram nas estatísticas. **METODOLOGIA**

A atual pesquisa ainda se encontra em andamento e sua metodologia se fundamenta em uma pesquisa qualitativa, utilizando-se das entrevistas fenomenológicas-existenciais e grupos focais para coleta de dados, e para análise de resultados será utilizado a análise fenomenológica do discurso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Espera-se que o resultado final da pesquisa contribua para novas discussões e ampliação da temática, abrindo espaço para realização de mais pesquisas que concretizem a eficácia do PNP no cuidado com a saúde mental no ciclo gravídico-puerperal e na ampliação do olhar para a mulher-mãe e a maternidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Maternidade, pré-natal psicológico, saúde mental

<sup>1</sup> UNIPAC-CL. Aluno do 9º período do curso de formação em Psicologia., debinhafernandes@gmail.com

<sup>2</sup> UNIPAC-CL. Aluno do 9º período do curso de formação em Psicologia., matheusocsantos@gmail.com

<sup>3</sup> UNIPAC – CL. Docente do curso de Psicologia, nathalia.dutra@unipac.br

<sup>1</sup> UNIPAC-CL. Aluno do 9º período do curso de formação em Psicologia., debinhafernandeas@gmail.com  
<sup>2</sup> UNIPAC-CL. Aluno do 9º período do curso de formação em Psicologia., matheusocsantos@gmail.com  
<sup>3</sup> UNIPAC – CL. Docente do curso de Psicologia, nathalia.dutra@unipac.br